

POLÍTICA PÚBLICA “PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR”: UMA ANÁLISE COMPARADA DOS CASOS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR E CHUÍ

LUIS FELIPE RIBEIRO¹; PATRICIA RODRIGUES CHAVES DA CUNHA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – luisfelipe270@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – patchavescunha@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A atenção e os cuidados com a educação na primeira infância são considerados fundamentais para o desenvolvimento do ser humano, pois como corroboram diversas pesquisas (FONTAINE; TORRE; GRAFWALLNER, 2006 apud SCHNEIDER; RAMIRES, 2007) a atenção nesta faixa etária torna-se indispensável para um desenvolvimento saudável e eficaz, sendo responsável por um melhor desempenho escolar, diminuição da mortalidade infantil, diminuição nos índices de evasão escolar, diminuição da criminalidade, diminuição da desigualdade social, além de garantir um retorno financeiro aos países que implementam políticas públicas com foco no desenvolvimento da primeira infância.

Logo, no seguinte resumo, será apresentado um projeto de pesquisa na área de Ciência Política que propõem uma análise comparativa da política pública “Primeira Infância Melhor” (PIM) nas cidades do Chuí e Santa Vitória do Palmar no Rio Grande do Sul. O PIM surgiu como política pública do Estado do Rio Grande do Sul, sendo pioneiro no Brasil nesse campo de atuação. Esse programa atua, metodologicamente, a partir da intersetorialidade entre as Secretarias Estaduais de Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social, com o propósito de promover o desenvolvimento físico, motor e emocional das crianças através da interação com a família, levando em conta sua cultura, localidade e experiências, em conjunto, busca acompanhar e orientar mulheres grávidas.

As cidades selecionadas para a investigação científica se situam em região de fronteira com o país vizinho Uruguai. São cidades situadas em região geográfica próxima e de maneira geral apresentam a mesma herança histórico-cultural. A cidade do Chuí está localizada no extremo sul do Estado do Rio Grande do Sul e o PIM no município, após descontinuidades, foi reimplantado em 2017 e conta atualmente com 3 visitadores capacitados para o atendimento a famílias (PIM, 2017). Já a cidade de Santa Vitória do Palmar, está localizada a 501 km de Porto Alegre, foi uma das primeiras a receber o programa PIM, ainda em 2003 (ano de sua implementação no Estado), contando com 7 visitadores capacitados para o atendimento a famílias (PIM, 2017). Em 2014, o programa abrangia um total de 150 famílias em 7 comunidades (PIM, 2014).

Apesar do Brasil ter recebido destaque no mundo todo, principalmente na América Latina, por ter conseguido diminuir consideravelmente a mortalidade infantil nos últimos anos, aprovando em 2016 o Marco Legal da Primeira Infância, em tempos de crise econômica, política e social, e de reformas como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) número 241, que diminui os investimentos públicos na área social, torna-se necessário um olhar atento ao desenvolvimento de políticas públicas para crianças, principalmente na faixa da primeira infância, bem como analisar se as políticas existentes como o PIM estão de fato alcançando seus resultados esperados no público alvo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem como proposta analisar a política pública PIM nas cidades do Chuí e Santa Vitória do Palmar/RS. Para isso, como metodologia, será aplicada a pesquisa qualitativa em conjunto com a análise documental, através da aplicação de entrevistas semiestruturadas direcionadas aos participantes das políticas. A final dessas etapas, será realizada a avaliação de efetividade/impacto das políticas nas famílias atendidas. Ela está sendo dividida em três momentos, além da revisão bibliográfica: análise documental, pesquisa qualitativa e avaliação de efetividade/impacto.

Considerando a metodologia comparada e o limite de dois anos para a conclusão da pesquisa (2017 - 2018), os motivos que levaram as escolhas dessas cidades foram: 1) o fator geográfico, afinal são cidades localizadas em territórios próximos, aproximadamente 25 km de distância; 2) a diferença temporal da implantação e continuidade do programa em cada cidade, enquanto o PIM foi implantado em 2003 na cidade de Santa Vitória do Palmar (Uma das primeiras cidades a receber o programa), continuando presente até 2018. Na cidade do Chuí, após um tempo sem o programa ele foi reimplantando em 2017; 3) A porcentagem populacional aproximada de crianças na primeira infância

No primeiro momento da pesquisa, a técnica aplicada será a análise documental de dados primários e secundários do programa PIM. A análise será conduzida com foco na elaboração inicial da política, no funcionamento da intersetorialidade, na escolha do público-alvo, nos métodos, metas e alcances.

No segundo momento, para corroborar os resultados da análise documental, serão selecionadas famílias participantes do PIM nas cidades do Chuí e Santa Vitória do Palmar, com prioridade nas famílias que estão a mais de um ano (no caso do PIM de Santa Vitória do Palmar, pois este programa está presente 15 anos no município) e a mais de 6 meses (no caso do PIM no Chuí, pois o programa foi reimplantado recentemente em 2017) cadastradas nos programas. Essas serão acompanhadas durante duas semanas, onde responderão a entrevistas semiestruturadas sobre desenvolvimento das crianças e o atendimento do PIM.

Com a finalização da coleta de dados, organização e transcrição das entrevistas, a pesquisa irá para o terceiro momento, que é a "avaliação do impacto" das políticas, ou seja, a efetividade das políticas públicas nas famílias analisadas. A "avaliação de impacto", de acordo com os autores Trevisan e Bellen (2008, p. 547–548), busca detectar as mudanças que ocorreram – após a implantação dos programas – e em qual a medida as mudanças ocorreram na direção desejada. Este intento será obtido nessa pesquisa através da percepção das famílias do público alvo da política pública e dos agentes de implementação direta.

No que se refere a análise comparada da política pública PIM nas cidades do Chuí e Santa Vitória do Palmar/RS, nesta pesquisa, tem como proposta comparar para examinar o caso específico da política pública nas duas cidades, auxiliando a revelar o que nos diz sobre um amplo conjunto de fenômenos políticos (LICHBACH, ZUCKERMAN, 1997 apud PASQUARELLI, 2014). Neste caso, parte-se das semelhanças para destacar as diferenças da política nas cidades.

Já avaliação de impacto da política pública na população alvo, Frey (2000, p. 228) afirma que "muitas vezes, os resultados e impactos reais de certas políticas não correspondem aos impactos projetados na fase da sua formulação". Logo, é necessária uma análise dos impactos, da política selecionada, no que diz "respeito aos efeitos do programa sobre a população alvo e tem, subjacente, a intenção de estabelecer uma relação de causalidade entre a política e as alterações nas condições sociais" (DEUTSCHER, 1979 apud FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986, p. 111). É de suma importância lembrar que um dos pressupostos que orientam a

avaliação de políticas públicas é reconhecer os propósitos das mudanças sociais dessas políticas na sociedade (CARVALHO, 2003 apud TREVISAN; BELLEN, 2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As políticas públicas voltadas para a primeira infância na América Latina, ganharam força a partir da década de 90, como citado, após a "Convenção dos Direitos da Criança" e a "Declaração Mundial de Educação para Todos", numa tentativa de reverter a falta de informações e programas sobre/para a infância e incentivando o desenvolvimento pleno e integral das crianças, em especial as menores de 06 anos (AULICINO; DIAZ, 2015, p.10). Porém, por serem direcionadas a uma parcela da população "socialmente invisível" as políticas públicas para a primeira infância são desvalorizadas, por erroneamente pensarem que não causam impactos visíveis para a sociedade (CALDERÓN, 2014, p.12-13)

Na análise proposta, percebesse a constituição do PIM como uma política pública social, podendo ser compreendida como uma estratégia de "enfrentamento das manifestações da questão social na sociedade capitalista atual" (PIANA, 2009, p. 22). Dessa forma, as políticas sociais se relacionam de forma direta com as demandas sociais de uma sociedade e chamam atenção no Brasil após a redemocratização como um vetor de mobilização social e participação política para o aperfeiçoamento e promoção democrática. Porém, a participação da população-alvo no que se refere à política pública, limita-se na escolha de agendas governamentais no período eleitoral, excluindo esse período pode-se afirmar que quase não há participação social nos processos de decisões na construção, implantação e implementação das políticas públicas (BALLINHAS; FAGUNDES, 2009).

4. CONCLUSÕES

Considerando que a análise proposta encontra-se em andamento, pois o período de aplicação abrange de 2017 à 2018, deixa-se em aberto questionamentos futuros sobre o tema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AULICINO, C.; DÍAZ, G. **Políticas públicas de desenvolvimento infantil na América Latina: levantamento e análise de experiências**. 2015. Disponível em <http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/politicas_publicas_de_desenvolvimento_infantil_na_américa_latina_2016_.pdf>. Acesso em: 25/10/2016.
- BALLINHAS DE MOURA, A; FAGUNDES, H. Avaliação de programas e políticas públicas. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, vol.8, n. 1, p. 89-103, jan/jun. 2009.
- CALDERÓN, D. ¿Por qué un libro sobre Primera Infancia? In: MEXICANOS Primero. **Los invisibles. Las niñas y niños de 0 a 6 años: estado de la educación en México 2014**. México, DF: Mexicanos Primero, 2014, p.10-22..
- FIGUEIREDO, F. F.; FIGUEIREDO, A. M. C. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. **Análise & Conjuntura**, Belo Horizonte, n. 3, p. 107-127, set/dez. 1986.

PASQUARELLI, B. V. L. Política Comparada: Tradições, Métodos e Estudos de Caso. *Revista de Discentes de Ciência Política da UFSCAR*, São Carlos, vol. 2, n. 2, p. 10-38, 2014.

PIANA, M.C. As políticas sociais no contexto brasileiro: natureza e desenvolvimento. In: A construção do perfil do assistente social no cenário educacional. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-02.pdf>>. Acesso em: 12/03/2018.

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR. GTE promove Capacitação Inicial para Santa Vitória do Palmar e Chuí. Porto Alegre: 2017. Disponível em: <<http://www.pim.saude.rs.gov.br/v2/gte-promove-capacitacao-inicial-para-santa-vitoria-do-palmar-e-chui/>>. Acesso em: 18/04/2018.

_____. Santa Vitória do Palmar discute ampliação do atendimento do PIM. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.pim.saude.rs.gov.br/v2/santa-vitoria-do-palmar-discute-ampliacao-do-atendimento-do-pim/>>. Acesso em: 18/04/2018

SCHNEIDER, A.; RAMIRES, V.R. **Primeira Infância Melhor: Uma inovação em Política Pública**. Brasília: UNESCO, Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, 2007.

TREVISAN, A. P., BELLEN, H. M. V. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de administração Pública**, Rio de Janeiro, n. 42, p.529-550, maio/jun. 2008.